

Revista Brasileira de Anestesiologia: 50 Anos de Um Elo Forte

Luiz M. Cangiani, TSA

“Aqui abrimos estas folhas acolhedoras, esperando que os articulistas saciem nossa curiosidade estudiosa”

Renato C. Ribeiro, 1951 ¹

“Saibam as gerações futuras apreciar tão denodado esforço. Possam efetuar as renovações periódicas estatutárias, pois todo ser vivo que não se renova fenece, mantendo porém os padrões de respeito, altruísmo e competência que sempre constituíram o apanágio de seus predecessores”.

Carlos P. Parsloe, 1998 ²

Com a edição deste número fica completo o Volume 50 da Revista Brasileira de Anestesiologia (RBA). São 50 anos de publicações ininterruptas, que se iniciaram em abril de 1951, com a edição do primeiro número.

A importância da revista e o empenho da Sociedade podem ser verificadas pelo fato que desde a fundação da SBA (1948), existia um cargo de Diretoria que era o de Redator da Revista. Este cargo, com mandato de um ano, existiu até 1964, quando foi criado o cargo de Editor Chefe, com mandato de três anos.

Na verdade o surgimento e a evolução da RBA só foram possíveis graças à filosofia implantada pelos fundadores e absorvida pelos seus seguidores, permitindo seu desenvolvimento natural, porém metodizado, sem solução de continuidade. Tudo em conformidade com a evolução das Ciências Naturais onde os conceitos e condutas, frutos da observação e da experimentação, emergem baseados em conhecimentos empíricos, científicos, filosóficos e teológicos.

Considerando que, algumas vezes, é difícil estabelecer uma demarcação entre as Ciências Naturais e Sociais, os aspectos políticos, econômicos e históricos também fizeram parte do contexto que, conduzidos dentro dos padrões éticos, tornaram-se úteis. Ao lermos o Editorial de Apresentação ¹ do primeiro número da revista podemos verificar a filosofia traçada que se mantém até hoje, ressaltados algumas particularidades da época.

O Editorial de apresentação dizia o seguinte:

“A publicação da Revista Brasileira de Anestesiologia constitui o resultado do esforço metodizado dos que abraçaram a Anestesiologia como especialidade. Foi uma luta árdua e demorada...”

Exigências burocráticas, além da cessão de quota de papel, tornaram valorizadas as manobras, por vezes estafantes, para que hoje tenhamos aqui, o que nos faltava, uma Revista.

Esperamos que o neonata RBA encontre acolhida dos estudiosos, contribuindo, assim, com as novas aquisições, à melhoria sempre crescente e estimulativa dos pesquisadores nacionais.

À Sociedade Brasileira de Anestesiologia devemos imputar a publicação desta. Não só à atual Diretoria, mas às que a precederam, agradecemos os planos que encontraram forma e estrutura agora.

Aqui abrimos estas folhas acolhedoras, esperando que os articulistas saciem nossa curiosidade estudiosa.

Que os colaboradores tenham sempre em mente que a nossa circulação só será possível com a qualidade e a quantidade de artigos de sua lavra.

Que eles nos abriguem por sua produção, a tornar mais freqüentes nossas saídas do prelo e assim, estaremos certo, não serão em vão a objetivação de nossos esforços.

Por estas páginas, difundiremos escritos de autores de nomeada internacional e nacional. Faremos tribuna, para debate de questões que diretamente nos possam servir de traço de conduta, de norma de união profissional.

Aos médicos, que estão sempre em contato com nossos especialistas, oferecemos o que temos de melhor, em proveito de seu sucesso e do bem estar do paciente.

A esses colegas de outras especialidades, também acolheremos como articulistas, desde que o assunto esteja relacionado com os nossos trabalhos de Anestesiologia.

Seríamos injustos se não dedicássemos aqui, algumas linhas de agradecimentos aos anunciantes. Eles podem auxiliar-nos, de maneira inestimável, quer como contribuintes, quer como fornecedores de equipamentos e drogas.

A eles pois o nosso grato sentir e o desejo do apoio de sua propaganda.

Não estamos errados, se aqui afirmamos que, em futuro próximo, ao invés de quadrimestral, seremos, pelo êxito dos que colaborarem, obrigados a, em freqüência, tornar mais aceleradas e constantes as nossas saídas das impressoras”.

Renato Ribeiro

O exemplar nº 1 apresentado no exterior ao Editor Diretor da Revista *Current Researches in Anesthesia and Analgesia*, deu origem a um editorial, assinado pelo mesmo e publicado em 1951, com o título *A New Journal is Born*³. Esta foi a menção internacional ao surgimento da RBA, fator devidamente ressaltado por Parsloe², em editorial, onde sintetiza grande parte da história da nossa revista.

O editorial de Ribeiro¹ foi um misto de alegria, advertência, súplica, esperança e agradecimento.

Na verdade a luta continua árdua e o esforço metodizado. As exigências não são mais burocráticas mas, sim, de qualidade e periodicidade, compatível com a velocidade das informações.

A RBA encontrou acolhida entre os estudiosos, sendo que entre autores e co-autores, nacionais e internacionais, somam-se 2809 colegas que contribuíram com a nossa revista. Entre artigos científicos, informações clínicas, artigos de revisão, artigos diversos e cartas ao editor são 3.670 publicações, que permitiram o aumento gradual do número da edição até atingir a bimestralidade em 1972.

Assim, as folhas acolhedoras tiveram material para saciar a curiosidade e a crítica estudiosa, traçando condutas e normas de unificação para o bem estar do paciente.

Se o leitor tiver a curiosidade de rever a seqüência de trabalhos publicados nesses 50 anos (através do CD-Rom RBA nº 2), poderá notar que, de forma didática, os mesmos refletem a evolução de todas as áreas da Anestesiologia, desde o trilene até a introdução do mais recente conceito, que é o controle ótimo da dor no pós-operatório⁴.

Assuntos de outras áreas foram acolhidos e é freqüente a procura da nossa revista por especialidades afins. Aliás, os aspectos multidisciplinares de algumas áreas em que o Anestesiologista atua, promoveram esta abertura, conforme a alteração do Inciso I do Artigo 2º do Estatuto, aprovado recentemente pela Assembléia de Representantes da SBA, que passou a dizer o seguinte:

“Reunir médicos interessados em fomentar o progresso, o aperfeiçoamento e a difusão da Anestesiologia, terapia intensiva, tratamento da dor e reanimação e estabelecer normas para o treinamento na especialidade”.

A RBA passou por várias modificações na forma de apresentação, sempre procurando a modernização, com respeito ao trabalho realizado pelos predecessores⁵⁻⁷. Sua evolução mereceu um destaque na edição de janeiro de 2000 do Jornal do CREMESP, Órgão Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, que divulgou estudo apontando as melhores publicações médicas do país. A Revista Brasileira de Anestesiologia ficou entre as vinte que receberam maior pontuação⁸.

O estudo foi realizado pela BIREME (Centro de Informações em Ciências da Saúde para a América Latina e Caribe), o maior banco de dados bibliográfico em saúde do país. Foram analisadas 182 revistas⁸.

Cumpra-nos também agradecer aos parceiros anunciantes, alguns mais freqüentes, outros ocasionais, que contribuíram de forma ética para a evolução da nossa revista. No entanto, considerando a importância da periodicidade da RBA a Assembléia de Representantes, há alguns anos determinou que parte do pagamento das anuidades seria destinada exclusivamente à edição da revista, por entender que ela constitui um elo forte entre os sócios e a Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Cabe a todos preservar o que foi conquistado e introduzir as modificações necessárias com respeito, altruísmo e competência, engrandecendo a obra herdada daqueles que nos precederam, respeitando o trabalho daqueles que se uniram à nossa luta e consolidando conquistas que servirão de base para as futuras gerações.

Luiz M. Cangiani, TSA
Editor Chefe

REFERÊNCIAS

01. Ribeiro RC - Apresentação (Editorial). Rev Bras Anesthesiol, 1951;1:1-2.
02. Parsloe CP - Revista Brasileira de Anestesiologia: menção internacional de seu surgimento. Rev Bras Anesthesiol, 1998;48:85-87.
03. Dittrick H - A new journal is born (Editorial). Anesth Analg, 1951;30:1.
04. Nociti JR - Evolução de conceitos em anestesiologia (Editorial). Rev Bras Anesthesiol, 1999;49:83.
05. Katayama M - Modificação (Editorial). Rev Bras Anesthesiol, 1980;30:1.
06. Oliva Fº AL - Nova capa: modernização com respeito (Editorial). Rev Bras Anesthesiol, 1994:44:1.
07. Cangiani LM - Revista Brasileira de Anestesiologia: modificação na composição e na capa (Editorial). Rev Bras Anesthesiol, 1999;49:1-3.
08. Jornal do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - CREMESP, 2000;18:149:10.